



## 6º Simposio de Ensino de Graduação

### A EXPERIÊNCIA DE EDITORES ASSISTENTES NO JORNAL NA PRÁTICA

#### Autor(es)

---

MARIANA TAVARES GOMES

#### Co-Autor(es)

---

BRENDA BELLANI PRANDO  
EVANDRO MOLINA  
TAIS ROMANELLI JOSÉ

#### Orientador(es)

---

WANDERLEY GARCIA

#### 1. Introdução

---

Pensando na elaboração teórico-prática, o curso de Jornalismo da Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep) oferece, no 5º semestre, a produção do jornal laboratório Na Prática, dentro da disciplina Redação e Expressão Oral em Jornalismo II.

Com o objetivo de materializar o conhecimento teórico adquirido ao longo dos quatro semestres, sob a orientação do professor Wanderley Garcia, os alunos reproduzem os procedimentos adotados pela redação de um jornal.

Os alunos se dividiram em editores assistentes, editores e repórteres, trabalhando na elaboração de pautas e produção de matérias. Com uma tiragem de 2.000 exemplares o jornal passou por uma reformulação, também discutida em sala de aula, para posterior distribuição nas escolas de ensino médio de Piracicaba e região.

#### 2. Objetivos

---

Este trabalho tem por objetivo refletir sobre a prática laboratorial em jornalismo impresso como instrumento para o aprendizado e prática do jornalismo. A disciplina Redação e Expressão Oral em Jornalismo II proporciona, além da realização profissional, uma vivência humanística entre os futuros jornalistas.

#### 3. Desenvolvimento

---

A proposta de ser editor assistente para o jornal laboratório Na Prática foi desafiadora desde o início, já que seria nossa primeira experiência prática. Algumas dúvidas percorreram essa trajetória conosco, como a

dimensão do nosso papel na produção desse trabalho e até que ponto nossa orientação pode interferir no desenvolvimento do aluno/repórter.

Como um ritual, a elaboração de um jornal tem uma seqüência de fases necessárias para o bom desenvolvimento, principalmente a respeito dos prazos. A experiência foi enriquecedora para nossa formação acadêmica, pois podemos presenciar todas as etapas e colocar em prática todo o conhecimento adquirido ao longo dos quatro semestres anteriores.

O jornal “Na Prática” passou por uma reformulação editorial no primeiro semestre de 2008. Optamos por jovens nas idades entre 16 a 18 anos, estudantes do ensino médio, como nosso público alvo para que nosso jornal não circulasse apenas pela Universidade. Alguns alunos se comprometeram em entregar exemplares em escolas públicas de cidades da região – como em Santa Bárbara d’Oeste, Piracicaba, Americana e Araras. As editorias foram limitadas em três cadernos: Comportamento, Cultura e Educação. Assim foram feitas discussões em sala de aula definindo as editorias e as pautas destinadas aos jovens.

O jornal laboratório integrou os alunos na rotina da futura profissão, a partir do contato repórter-editor-editor assistente, das definições de prazos, das reuniões para verificar o andamento das matérias, contando com a orientação do professor responsável.

A realização deste trabalho foi possível por meio de alguns procedimentos, como:

- Reformulação do projeto editorial do Na Prática, mudando o público-alvo.
- Divisão da classe em duas turmas para a produção de duas edições.
- Definição de dois editores assistentes, de um editor para cada editoria (Cultura, Comportamento e Educação), e os repórteres para cada edição.
- Reunião de pauta, onde cada integrante já apresentava uma proposta para os editores, professor e demais alunos.
- Estabelecimento de prazos.
- Recebimento das matérias e discussões entre editores e professor para possíveis mudanças.
- Reunião entre os editores para a produção do boneco, distribuição das matérias no jornal, construindo assim a capa.
- Acompanhamento do processo de diagramação.
- Revisão das páginas prontas.
- Processo de distribuição.

No texto “Laboratório de Jornalismo: Conceitos e Preconceitos”, Marques de Melo (1984) ressalta algumas mudanças nos cursos de jornalismo, entre elas, a introdução dos órgãos laboratoriais na formação do futuro profissional.

Formar jornalistas, sem que lhes desperte o interesse pela análise crítica dos padrões vigentes na sociedade e sem que lhes ofereça oportunidade de testar tais modelos em laboratórios e de criar alternativas inovadoras, é motivo de frustração generalizada na área desde a década de 50.

Vivenciando essa experiência laboratorial, alcançamos os objetivos do exercício e superamos as

dificuldades apontadas por Melo.

O exercício do jornal laboratório levou a um acúmulo de atividades que estão presentes na prática jornalística e que só foi possível perceber com a realização plena da atividade proposta na disciplina, num processo de interação com os conteúdos apreendidos nos semestres anteriores do curso.

#### **4. Resultado e Discussão**

---

A experiência como editores assistentes foi válida e de grande relevância para nossa formação acadêmica por inúmeros motivos. Um exemplo deles é a visão geral de todo o processo de produção que nos foi oferecido. Foi possível acompanhar a elaboração de pauta e visualizar o trabalho dos repórteres que foram a campo produzir suas matérias. Após seu recebimento despertamos o senso crítico para avaliar o conteúdo das mesmas, direcionando sua posição no jornal, além do contato com o professor que nos orientou diretamente.

Podemos citar algumas dificuldades enfrentadas durante o processo, como o cumprimento de prazos estabelecidos para entrega do material, a dúvida gerada pela delimitação do papel do editor e repórter e a superação de conflitos interpessoais.

#### **5. Considerações Finais**

---

A experiência de ser editor assistente do jornal "Na Prática" foi de grande relevância para nossa formação por todos os pontos destacados acima. Acreditamos que a maior contribuição foi o contato prático com a produção de um jornal impresso sob visão macro.

A participação em todos os processos de produção de um veículo impresso ajudou a ter conhecimento geral sobre as dificuldades, sutilezas, truques, tempo limitado, companheirismo presentes em uma redação. A atividade é um grande processo de aprendizado, na prática, para quem cursa Jornalismo e pretende trabalhar com veículos impressos.

#### **Referências Bibliográficas**

---

MELO, José Marques de. "Diretriz para um jornal-laboratório" São Paulo: ECA-USP, 1967, p. 185-193.

MELO, José Marques de, "Laboratório de Jornalismo: Conceitos e Preconceitos". Rio de Janeiro: Associação Brasileira Educacional - ABT, v.8, no. 60 (set/out), 1984, p. 29-35.